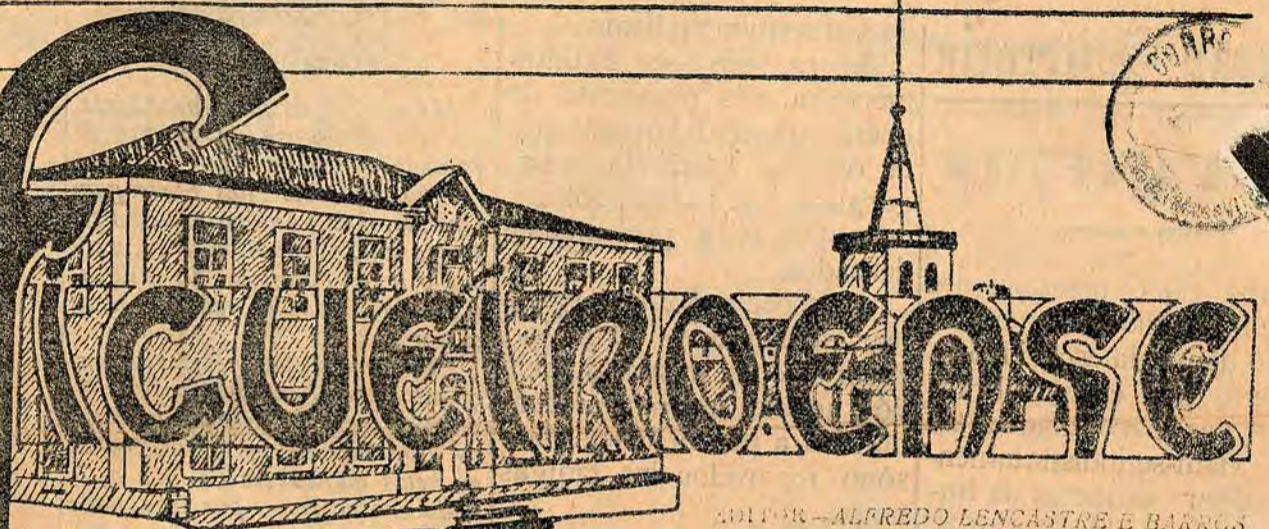




Redactor—João Ferreira de Carvalho

Propriedade da empresa União Figueirense



Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO LENCÁSTRE E BARROS

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$ 00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencionalTiragem 12000 exemplares
Comp. e imp. nas officinas da «União Figueirense»**INCOMUNICAVEIS!****Não temos uma estrada boa**

Noticiámos aqui ha dias o desgraçado estado das estradas que servem este concelho e, consequentemente, os concelhos limitrofes. Hoje voltamos a chamar para tão momentoso assunto a atenção do sr. director das obras publicas do distrito, na esperança de que s. ex.^a se digno providenciar no sentido de remediar, quanto possivelmente esteja ao seu alcance, a desgraçada situação em que nos encontramos relativamente a meios de comunicação.

Esta importante região do norte do distrito, mercê da criminosa incuria do regime de posto, nunca mereceu nos tempos idos a mais minima parcela de atenção do poder central em materia de melhoramentos materiaes com que os cofres publicos dispendessem um vintem.

Uma região como esta, ricamente industrial e comercial, com um solo fertilisante invejavel, não pode fomentar a sua riqueza natural, porque não possui os indispensaveis meios de comunicação.

Isolada de Coimbra pela Serra da Louzã, separada da Beira Baixa pela torrente caudalosa do Zezeffe, distanciada de Leiria por muitas dezenas de kilometros, esta região tende a morrer de *pasmus* deante do cruel abandono a que está sendo votada!

Nem o projectado caminho de ferro Oeste—Beira Baixa, nem o ramal do Entroncamento—Gouveia, tão apregoados, gizados e defendidos por alguns parlamentares, puderam ainda ser aprovados nas camaras, para termos ao menos a esperança de que um dia, tarde ou cedo, ficaríamos ligados pela rede ferroviária ao resto do paiz! Desprezo ou esquecimento... Pouco importa que fosse uma ou outra coisa, desde que nem Figueiró, nem Pedrogam, nem Castanheira puderam merecer o esforço titanico, a coragem inaudita, a habilidade extrema de fazer passar no parlamento, ao menos no papel, qualquer d'essas projectadas linhas ferreas que deixamos referidas.

Alimentámos durante algum tempo esse sonho que sorria á nossa ingenuidade.

Era a propria imaginação a embriagar-nos com os seus produtos, iludindo-nos docemente, pintando ao nosso espirito a *maravilha* que aspiravamos apeteccida para esta parte do distrito—um comboio coleando por esses vales e encostas, rasgando

os alcantis da Serra, cortando os rios e soltando no espaço do nosso horisonte o sibilo estridente da sua poderosa locomotiva!

Sonhavamos... e que sonho alegre e feliz era esse em que nós, ali do Cabeço do Pião, encostados á solitaria ermida, contemplavamos la em baixo a enorme serpente, expelindo turbilhões de fumo negro, a arrastar-se na direcção dos mercados de Lisboa e Porto, levando-lhes para converter em oiro os nossos pinheiros, o milho e a batata, as pipas de azeite de Pedrogam, os lanifícios da Castanheira de Pera! E, como já não eram precisas, o sr. Charters tinha então as estradas muito concertadinhas... e todo se *amunava* de a gente não fazer caso d'elas...

Era o Paraíso!

Mas esse sonho, *sonho de fadas*, como diria ali o nosso amigo Guilherme Agria, desapareceu da nossa mente ingenua, para dar lugar ao tetrico pesadelo que tanto nos atormenta, quando pensamos no estado miseravel das nossas vias de comunicação. Quer para Tomar, quer para Miranda, quer para Pombal, onte é forçoso ir para tomar o caminho de ferro, as estradas que ali conduzem estão num pessimo estado.

E' perigoso fazer uma viagem por essas estradas, taes são os precipícios que se encontram no seu leito.

O carro do correio chega aqui todos os dias com quatro e cinco horas de atraso, o que prejudica enormemente o commercio e os proprios serviços postaes.

O trafego de mercadorias, que é ainda feito em carros de bois, tornou-se mais moroso e carissimo pela dificuldade do transitio. N'uma palavra: ou se procede a immediatas reparações na estrada que vae d'aqui a Pombal ou, em breve tempo, ficaremos completamente isolados, sem um meio unico de transporte.

Ao sr. director das obras publicas de Leiria, funcionario criterioso que conhece quaõ gravissimos prejuizos está causando o pessimo estado em que se encontram as estradas, recomendamos este assunto, digno da sua esclarecida atenção, e confiamos em que o seu zelo e bons officios darão o mais pronto e possivel remedio á triste situação que vimos de expôr-lhe.

O MILHO

Quasi todas as camaras do paiz, tem tratado, com especial cuidado, da questão do milho, instando com o governo para que este lho forneça afim de que se não faça sentir a sua escassez e consequentemente não atinja um preço exorbitante.

Nalguns concelhos já ele se está vendendo a 700 reis o alqueire.

A «digna camara» do nosso concelho, que só procura pretexto para elevar, todos os anos, as contribuições aos seus municipes, ainda não ligou a menor importancia a tão momentoso caso.

Não admira, pois, que, amanhã, no nosso concelho, o milho comece a escassear, assumindo um preço assustador.

O ano passado, se não fosse o sr. administrador do concelho o povo do nosso concelho, não teria milho, nem caro nem barato.

Consta-nos porem que s. ex.^a, este ano, se desinteressa do assunto, em virtude das calunias que então lhe levantou a «digna camara».

A camara faz o mal e o povo é que sofre as consequencias.

Nos interessados

A contar do corrente ano, estão isentos do pagamento da taxa militar todos os mancebos que tinham ficado isentos do serviço militar e que nas ultimas reinspecções foram julgados aptos para qualquer serviço, não obstante serem avisados para efectuarem tal pagamento.

PELA IMPRENSA**«O ATLANTICO»**

Recebemos a visita deste brilhante colega que iniciou a sua publicação em Matosinhos.

Ao novo colega com quem gustosamente vamos permutar, desejamos longa vida.

MONTANHAS DE OURO

Os aliados gastaram com a guerra até ao fim de setembro de 1916 a soma fantastica de 202 biliões de libras!

Para se fazer uma ideia do que sejam estes biliões de libras procedemos a varias operações dando á libra o peso de 8 gramas e chegámos ao resultado seguinte:

202 biliões de libras pesam 1.616 milhões de kilos.

Este peso é suficiente para carregar 161.600 vagoes a 10.000 kilos cada um e, formando-se comboios a 20 vagoes, são necessarios 8.080 comboios.

Se tivesse de ser transportado todo esse oiro para Celorico, pelo caminho de ferro é chegando á estação 5 comboios por dia a 20 vagoes de 10 toneladas cada comboio, seriam necessarios para transportar o referido oiro 4 anos e 156 dias!

Para se proceder á conferencia d'este dinheiro e calculando que um homem pode contar 6.000 libras em cada hora, 100 homens que trabalhassem 8 horas seguidas por dia, gastariam para fazer a respectiva conferencia, 115 anos com 100 dias!

Nos professores do concelho

A camara requisita mensalmente do Estado o dinheiro preciso para poder pagar o ordenado aos seus professores, mas só o faz depois de ter recebido o mapa das faltas de todas as escolas.

Porem, alguns professores enviam esse mapa no dia 10 e até mais tarde e isso dá lugar a que todos recebam o ordenado muito tarde.

No seu proprio interesse, todos os professores devem enviar o referido mapa no dia 1 de cada mez, o mais tardar.

Ahi fica, pois, o aviso.

Subsidio a familias dos mobilizados

Até 31 do mez findo subiu já a 1.600 o numero das familias dos mobilizados que pelo Estado tem recebido subsidios no montante de 23.851\$00.

CARNAVAL

O governo proibiu este ano as folias carnavalescas, medida com que concordamos em absoluto.

Efectivamente, não se compreendia que, no momento em que os nossos soldados se batem no campo da batalha, pela causa da Justiça e da Liberdade, se andasse pelas ruas em divertimentos que são nojo e tedio poderiam causar aos bons portuguezes, na presente hora, em que a nossa independencia está em perigo.

A situação é grave e por isso muito acertadamente andou o governo tomando tal medida.

Tres burlões presos

Julio Néves, Joaquim Antonio Pereira e Hilario Celso Damaso, apresentaram-se na administração do concelho de Alcaça, oferecendo ao respectivo administrador 1:800\$00 para esta autoridade lhe conseguir 30 vagoes de milho, mas enganaram-se no numero da porta, porque o zeloso funcionario desconfiando da «caça» participou o caso ao sr. Ministro do Trabalho, e tendo-se reconhecido que se tratava de açambarcadores foram os tres figurões presos e entregues ao poder judicial, que lhes arbitrou uma fiança de dois mil escudos, fiança que eles prestaram sendo por isso postos em liberdade, mas tem que prestar contas á justiça.

Que a lição lhes sirva.

Banco Lisboa e Açores

Recebemos o relatório e contas da direcção e parecer do concelho fiscal do Banco Lisboa e Açores, pelo qual se mostra que o dividendo a distribuir pelos acionistas no ano findo é de 7% livre de imposto de rendimento, apesar de ser retirado para fundo de reserva a quantia de 39.836\$80, prefazendo o conjunto das reservas a importante soma de 700.000\$00.

Deste modo claramente se conclui que este Banco tem tido um progresso pouco vulgar em estabelecimentos deste genero.

Secção Literaria

DEVANEIOS

Tinha caído pesadamente sobre a amplidão da terra o manto denso da escuridão.

Alem, por entre o branquear das paredes aivas de neve, viam-se indistintamente deslizar silhuetas da humanas.

Mais alem, por entre o cortinado branco duma janela, ouvia-se uma voz feminina que mais parecia o gorgueio suavissimo duma aye canora.

La quasi a noute em meio, e para as bandas do oriente erguia-se graciosa e linda, espargindo centelhas prateadas sobre a terra ha pouco mergulhada em profunda escuridão, a lua, meiga e terna fada da Poesia...

Que lindo e pitoresco panorama oferecia a natureza neste momento do final dos laureados artistas!

Sublime! Extremamente belo!...

Envolvía sobre o seu manto prateado as cristas das altas montanhas, e as solitarias, tristes e merencorias profundezas dos terriveis abismos...

Deliciosa e poetica noite luarenta, que convidando os tristes á meditação profunda das agruras da vida, simultaneamente os transporta ao misterio ignoto da vida sublimadamente sonhadora!...

Noites de indeleveis recordações para os encantadores e formosa falos da Lusa-Atenas, em que os seus academicos imprimindo-lhes o mixto do seu vigor e da sua alma sentimental, os cantam admiravelmente, fazendo ao mesmo tempo gemer as cordas da portugueza guitarra, subindo ao ar em ondas extasiantes as plangencias harmoniosas das suas endeixas, arrancadas á canção da alma nacional!...

Santo e imorredoiro povo portuguez, que sente e venera o fado, canção predileta

do seu sentimentalismo...

Agora, ouve-se distintamente a vós plangente do boémio que sentidamente canta o fado, desferindo da sua garganta de bardo sublime, as notas mais profundas e delicadas.

E o troveiro num gargantejar soluçante e sonhador, enebria com a sua dulcíssima voz, aqueles que procuraram no leito, a paz benefica dum sono reparador das fadigas do dia

Que podera haver de mais suave, de mais terno, de mais doce, que mais toque as fibras da nossa alma de sonhadores irrequitos, do que escutar ateuto e por uma d'essas noites luarentas e de inspirações mil, a dulcificante e gemebunda voz da guitarra a soluçar?!...

Nada mais poetico, mais sublime!... Oh! querida e inexecuvel mansão dos sonhos visionarios da mocidade portugueza, em quem neste momento pesam mil espadas do dever pendentes, mas sempre alegre, sonhadora e folgassão!...

Figueiró, 30-1-917.

Guilherme Agria

Para ler e meditar

(Do livro «Um inimigo a combater»)

Perguntámos uma vez a um alcoolico, já edoso, se tinha filhos. Respondeu-nos que, presentemente, os não tinha, visto haverem morrido os quatro que possuira. Um d'elles morreu de tuberculose no estomago, outro de meningite, outro de tísica e outro de doença ignorada.

Todas estas doenças pertencem ao numero d'aquelas que os medicos, os moralistas e os cientistas designam como causadas pelo alcoolismo. Como, portanto, se vê, os factos veem constantemente corroborando as afirmações dos que combatem o alcool.

J. Fentana da Silveira

FOLHETIM

A REALIDADE

As fibras sensitivas que formam o recipiente emotivo do coração humano contra-hem-se, como se a imagem da vida espriando-se pelos tempos fóra, lhes encurtasse a existencia.

A situação, deploravelmente angustiosa, abrange não só uma infeliz a quem o cum-

primento do dever levou o marido, e a quem um parto laborioso obscureceu a razão mas tambem duas creancinhas, vitimas inocentes do furacão de odio que assola a Europa e a quem se não fora a generosidade particular a Parca ceifaria com brutalidade.

Acima das subvenções do Estado paira o carinho e a dedicação da alma feminina portugueza.

A guerra não localisa dores.

A dor expulsa o egoismo. Chamo, pois, a desvelada aten-

FALECIMENTOS

No dia 29 do mez findo, faleceu em sua casa, no logar do Pinheiro, freguesia da Graça, do visinho concelho de Pedrogam Grande, o sr. Antonio Coelho H. David que, por muitos anos, exerceu o logar de official de diligencias do juizo de direito desta comarca.

Tendo residido nesta vila emquanto exerceu o seu cargo, tornou-se credor da estima de todos os figueiroenses que apreciavam as belas qualidades de que o finado era dotado e por isso o seu passamento foi aqui muito sentido.

O extinto que contava 74 anos de idade, era irmão do sr. João Henriques David, cunhado do nosso amigo, sr. Alfredo Caetano d'Oliveira e tio dos tambem nossos amigos José Caetano d'Oliveira, Eduardo e Manoel Caetano d'Oliveira, residente em S. Tomé, Dr. Francisco Henriques David, facultativo municipal em Pedro gam Grande e padre Francisco David, coadjutor em Monte Real.

O extinto deixa viva saudade no seu logar onde a sua morte causou geral consternação.

O funeral teve logar no dia immediato, sendo muito concorrido.

A toda a familia enlutada e em especial a seu sobrinho e nosso amigo José Caetano d'Oliveira, apresentamos as nossas condolencias.

Tambem faleceu nesta vila, ante-antem ás 22 horas, a sr. Francisca da Conceição Cunha, irmã do nosso amigo, sr. João Pedro Godinho, que ha meses vinha sofrendo duma pertinaz doença infectosa.

O seu funeral, que se realizou ontem, pelas 15 horas, foi muito concorrido, incorporando-se n'ele, alem de muito povo, as pessoas de maior categoria no nosso meio e a filarmónica d'esta vila e algumas irmandades, organisando se durante o cortejo varios turnos que pegaram ás borlas do caixão, sendo este conduzido á mão até ao cemiterio pelo ultimo turno, composto dos srs. José Miguel Fernandes David, Alfredo Simões Pimenta, Guilherme Agria e José Pedro dos Santos.

Entre outras, recorda-nos ter visto as seguintes pessoas:

Dr. Elísio F. de Lima e Sousa dr. Paulino Couceiro Leitão, Elísio N. de Carvalho, Anibal Veiga Ferrão Poes, dr. Menoel P. Baeta e Vasconcelos, dr. Marcolino da Silva, dr. José Delgado da Silva Ribeiro, Julio de Freitas, Antonio Rodrigues, José Manoel Godinho, João Ferreira de Carvalho, Francisco R. Ferreira, Demétrio José Alfaca, Manoel L. Agria, José S.

ção das illustres senhoras que fazem parte da sub-comissão das Cruzada das Mulheres Portuguezas de Ancião, apelando dest'arte para o coração da mulher, todo ele amor e obrigação.

Ali, n'aquela lar onde o pão falta e a luz do espirito fugiu, é o logar proprio para o cumprimento do dever sagrado que a mulher se impoz.

O desconhecimento do facto deixa de existir.

A publicidade pedida aqui fica e com ela o meu muito reconhecimento ás illustres se-

Soldado portuguez:

Foi declarada a guerra A Portugal, ao povo, á tua amada terra. A teus paes, tua noiva, ao socego do lar!... Guerra do fundo d'alma a quem nos quer matar! Soldado portuguez! Intrépido no p'riço, Defende a tua Patria! Odeia o inimigo!

Qualquer ponto da terra é ponto de defesa; nêle luta quem ama a terra portugueza. Traidor é quem te apalpa a ver se te desvia. Vigia com cuidado aquele que te vigia. Soldado patriota! Obedece ao coração. Despreza o boateiro e vigia o espião!

E' preciso que viva o nosso Portugal Como sempre viveu: Nação colonial, cujo estandarte impôs, ao flutuar no sólo, respeito pelos seus dum polo a outro polo... Cidadão portuguez! Soldado da fileira! Defende a tua Patria. Honra a tua Bandeira!

Gremio Montanha

Cavaleiro, João Luiz Junior, Carlos Liborio, Antonio A. Lopes Serra, Joaquim Carlos da Silva Graça, João Augusto d'Almeida, Manoel Lopes do Rego, Manoel Pedro dos Santos, Luiz Ferreira, Miguel C. Rosinha, Antonio A. Sequeira, Artur Sequeira de Carvalho, Joaquim dos Santos Granada, Ricardo Lacerda, Antonio Rodrigues Agria, Antonio Marques, Amadeu Simões Lopes, Abel Augusto de Bastos, Antonio Lopes Agria, Bento Caetano d'Oliveira, Manoel Mendes da Silva, Joaquim M. Ferreira, Joaquim Maria da Silva, Eduardo Simões d'Almeida, João Dias Manso, José dos Santos Abreu, Manoel Dias Baeta e Sotero d'Almeida Vicente.

A' familia da extinta apresentamos os nossos sentidos pesames.

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Noticias pessoases

Dr. Eduardo Correia

Esteve ante-antem nesta vila e apresentou-nos os seus cumprimentos e que muito agradecemos, o nosso presado

nhoras que constituem a sub-comissão a quem desde já agradeço, em nome da infeliz, o socorro e amparo que lhe prodigalisarem. Rascoia.

João do Avelar

Com magnificas vistas dos illustres postaes

Bilhetes postaes

amigo, sr. dr. Eduardo Pereira da S. Correia, digno presidente da camara municipal de Castanheira de Pera.

João Manso

Tambem esteve no mesmo dia nesta vila este nosso amigo e correligionario, importante proprietario em Arega, que se jazia acompanhar de seu irmão, sr. Antonio Manso, regedor d'aquella freguezia.

Manoel C. F. David

Acompanhado de sua esposa e filhos seguiu para Lisboa o nosso amigo, sr. Manoel Coelho Fernandes David, que ali vae fixar residencia e explorar uma vacaria na Rua de S. Bento, 532.

Desejamos-lhes as melhores prosperidades.

De visita a sua familia esteve na Soalheira o nosso amigo, sr. padre Francisco Henriques David, coadjutor em Monte Real (Leiria).

Já regressou á Campelo o nosso amigo e assinante, sr. João Simões Cascas, comerciante em Lagos.

Esteve em Figueiró o nosso amigo, sr. João Antonio Cardo, importante proprietario em Chão de Couce.

Cumprimentámos nesta vila o nosso amigo e assinante, sr. João Coelho de Carvalho, de Castanheira de Pera.

A tratar dos seus negocios estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. Adolfo José Marques, de Almofala; José Simões Junior, do Fontão Fundeiro; Gabriel Coelho e seu irmão, da Figueira da Graça e Manoel Henriques Bandeira, de Aldeia Fundeira.

No ultimo domingo cumprimentámos nesta vila, o nosso amigo e correligionario, sr. Antonio Simões Veranda da Lomba da Casa.

Festividade

Amanhã realisa-se no sitio da Senhora dos Remedios, proximo desta vila, a festa á Senhora do mesmo nome que costuma ser muito concorrida.

Os respectivos mordomos, tem sido incansaveis para que ela tenha um luzimento nada inferior aos dos anos anteriores.

O Kaizer ouviu dizer
Ao exercito guerreiro,
Fazendo enorme berreiro,
Que não queria combater!

O Kaizer todo a tremer
Aos soldados deu dinheiro,
Mas eles gabões d'Aveiro
E' que desejavam ter.

O Kaizer logo aos soldados
De gabões deu aos militares.
Porem, foram tudo enganados

Porque logo os aliados
Deram aos seus militares
«Capotes alemtejanos».

Madafaz

Casa dos Capotes Alemtejanos

EM EVORA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejano tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes. Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho
36, Rua João de Deus, 44. EVORA

Pelo tribunal

Em audiencia geral respondeu no dia 30 do mez findo, no tribunal desta comarca José Maria, solteiro, do Fontilheiro, freguesia de Maças de D. Maria, comarca de Alvaizere, acusado do crime de homicidio voluntario, crime praticado no Bairro Negro, freguesia de Aguda, facto aqui relatado em seu devido tempo.

Foi advogado officioso o sr. dr. Marcolino da Silva.

O juri deu o crimê como não provado sendo o reu posto em liberdade.

A decisão do juri foi bem recebida, estando toda a gente convencida de que se tratava dum desastree não crime.

No dia 7 do cerrente, tambem hade responder no tribunal, o reu Mauoel Antonio, do Val do Prado, freguesia de Arega, acusado tambem de homicidio voluntario.

Como o reu se encontra ausente será julgado á revelia.

ANIVERSARIOS

No dia 26 de janeiro findo passou o aniversario da ex.^{ma} sr.^a D. Adelaide Paiva de Carvalho, esposa do nssso amigo, Joaquim Miguel de Carvalho, de Coimbra, a quem por tal motivo apresentamos as nossas cordeas felicitações.

No mesmo dia tambem fez anos a menina Magna, filha do nosso amigo Carlos Liborio.

A' interessante creança e seus extremosos paes, apresentamos igualmente as nossas felicitações.

Manoel da Silva Telhada
Fotographo amador

FIGUEIRODOS VINHOS

CORREIO DA "UNIÃO,"

Enviaram-nos a importancia das suas assinaturas, o que muito agradecemos, os nossos presados assinantes, srs.:

José da Silva Telhada, do Principe, por um ano, até ao n.º 260.

Adrasto dos Santos, de Lourenço Marques, por um ano, até ao n.º 360.

Daniel dos Reis Patricio, Campelo, por um ano, até ao n.º 338.

José dos Santos Matos, Trespastos, por um ano, até ao n.º 322.

Servulo Simões Pereira, de Campelo, por um ano, até ao n.º 341.

Ilidio Pereira Guedes, S. Martinho de Mouros, por um ano, até ao n.º 333.

José Nunes dos Santos, Lisboa, por um ano, até ao n.º 312.

José Antonio dos Santos, Vilas de Pedro, por um ano, até ao n.º 326.

Serafim Fernandes de Carvalho, Gestosa, por 6 mezes, até ao n.º 338.

Antonio Alves, Milhariça, por um ano, até ao n.º 364.

João Zuzarte, Fato, por tres anos, até ao n.º 334.

Gaudencio d'Almeida Oliveira, Principe, por um ano, até ao n.º 360.

Gaudencio d'Albuquerque, Lisboa, por um ano até ao n.º 369.
A todos os nossos agradecimentos.

NOTA. — Prevenimos os nossos presados assinantes de que, de ora avante, devido á carestia do papel, as assinaturas que tiverem de ser cobradas pelo correio, serão acrescidas

das despesas ou sejam 10 centavos por cada uma; por isso todos tem em conveniencia em fazer-nos a remessa que lhes fica mais barato.

Casamento

No posto do registo civil de Aguda, realisoou se no dia 27 do mez findo, o casamento do nosso presado amigo e correligionario João Leal, com a menina Ana da Conceição Silva, filha do tambem nosso amigo, sr. Damasio Simões da Silva.

Testemunharam o acto que foi muito concorrido, os srs. Antonio Marques, de Almofala e Antonio Marques, de Aguda.

Terminado o acto, foi oferecido ao grande acompanhamento, um lauto banquete de 40 talheres que decorreu no meio do maior entusiasmo, sendo levantados muitos brindes pelas felicidades dos noivos.

Aos noivos que dispensaram a cerimonia religiosa, desejamos uma prolongada lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

Companhia de Seguros

«A Compensadora»

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500 CONTOS

Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos, 25 contos

Sede social:—Rua do Comercio

LISBOA

Ejeta seguros contra fogo, risco de guerras, postaes, maritimos e agricolas

—O largo desenvolvimento alcançado pela Companhia de Seguros «A COMPENSADORA», nos poucos mezes da sua existencia e os larguissimos creditos que em todo o paiz goza, são a consequencia logica da seriedade que ella põe em todos os seus negocios e da correccão como ella honra os seus compromissos.

O agente geral desta companhia em todos os concelhos circundantes, é o sr. Julio Martins, de Pedrogam Grande.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.^a de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu commercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.^a

BARATEIRO DO POVO

Vende-se tripa Amburgueza de 1.^a qualidade, por preço sem competencia.

Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte e quatro centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia á preços convidativos.

petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguem Compre sem visitar o Estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

J. Paiva & A. Fraga Ourives-Joalheiros

5, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços como os que ninguem pode aceitar (embora não possamos se incomodar em vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro F. J. 1.^o

Telefone 209 (norte)

LISBOA

PREDIO

No Bairro Teofilo Braga, com quintal, agua e tanque para lavar.

COFFE

Caixa forte 80,50, 25\$00.

GROMOFONE

Gom 30 discos 25\$00

Vende

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

Raia seca de 1.^a qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinhos

Bacalhau fino

inglez novo

Chegou grande remessa ao estabelecimento de José Miguel Fernandes David, desde 40 centavos por cada quilo.

RELOJOARIA E OURIRESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relgios são da maxima confiança affiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relgios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas affiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX

A Funeraria em pedra
DE

Francisco A. dos Santos, Filho
R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em louça preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaça

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviã-se amostras e deenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

XXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos pozos garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, e comido, o melhor processo de moinhos de irrigação;

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso é que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE",
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Linto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

CASAS BANCARIAS:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a »
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d' Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da dívida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificações, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.